Jornal de Gravataí

2mnoticias.com.br

Aponte a câmera para o QR Code ao lado para acessar o nosso site

SEGUNDA-FEIRA | Gravataí, 12 de agosto de 2024 | ANO XX | Edição # 4505 | Diário **R$ 3,00 | WhatsApp 51 994153122**

Agências Sine oferecem mais de 11 mil vagas de emprego

Agência Brasil/Reprodução

Em Porto Alegre é Região Metropolitana as unidades de atendimento possuem 4.169 vagas de trabalho sendo 3.483 permanentes e 539 temporárias

Página 3

Gravataí tem estátua em homenagem à entidade no Distrito Industrial

Divulgação

3

Sindilojas Gravataí marca presença em Reunião de Diretoria da Fecomércio-RS

3

Divulgação/ACS

Parque Assis Brasil está em obras para receber a Expointer

8

SEGUNDA-FEIRA COM ALERTA ONDA DE FRIO, GEADA E VENTOS COSTEIROS NO SUL DO BRASIL

3

PÁGINA 2

@chargesacessiveis/instagram/reprodução

Ministério da Saúde cria sala de situação para monitorar emergências climáticas

O Brasil ganhou uma Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde, criada pelo Ministério da Saúde. A iniciativa pretende monitorar situações que correm risco de virar emergências à população, como inundações, secas prolongadas, aumento de temperaturas, queimadas e ondas de calor. O objetivo do colegiado é planejar respostas às emergências do clima que afetam a saúde pública. A sala de situação foi instalada no dia 1° de agosto e é coordenada pelo Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DVSAT) da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

PREVISÃO DO TEMPO

Dia	Temp.	Condição
seg. 12	15°/3°	Ensolarado
ter. 13	17°/4°	Ensolarado
qua. 14	22°/7°	Ensolarado
qui. 15	23°/11°	Parcial. nublado
sex. 16	26°/15°	Parcial. nublado

Fonte: weather.com

SANEAMENTO BÁSICO: universalização dos serviços no Brasil só ocorrerá em 2070 - A lentidão com que os serviços de saneamento básico avançam no país representa um atraso de 37 anos em relação à data limite estabelecida, aponta Instituto Trata Brasil.

ARTIGO

Nas Olimpíadas, somos todas Maria Flávia

Gab Saab é especialista em psicologia jurídica, graduanda em Direito, palestrante e autora do livro "Abuso Guia Prático: como identificar e se libertar de relacionamentos abusivos".

Não é de hoje que mulheres sofrem abusos silenciosos em seus próprios lares, que minam sua autoestima e refletem na carreira profissional.

A atleta Maria Flávia de Lima compartilhou sua história de superação durante os Jogos Olímpicos de Paris e o caso gerou debate nas redes sociais. Para defender nosso país, ela sofreu calada.

De acordo com Maria, defender-se das constantes acusações do ex-companheiro em processos judiciais é, hoje, seu maior desafio. Ele a acusa de abandonar a filha para competir pelo país e, com isso, a atleta corre o risco de perder a guarda da criança.

Os abusos psicológicos e patrimoniais faziam parte da rotina diária de Maria Flávia. Ela vivia uma verdadeira maratona para dar conta dos afazeres domésticos, família e treinos. Chegou a ter lesões musculares por carregar a filha no colo enquanto subia e descia morros por quilômetros, trajeto que percorria diariamente para trabalhar.

É comum mulheres como Maria vivenciarem a rotina de exaustão enquanto são cobradas, controladas e desprezadas dentro de casa. Em um claro exemplo de violência patrimonial, o companheiro detinha o poder sobre o dinheiro da atleta. O controle financeiro e as constantes tentativas de diminuir a autoestima são as principais armas do relacionamento abusivo.

Com a rotina de abusos, as vítimas podem desenvolver diversas doenças psicossomáticas, como câncer, diabetes, doenças de pele, queda capilar e, ainda, a depressão, resultado da tensão psicológica vivida.

Quando acredita que romper o ciclo de abusos com a separação irá cessá-los, a vítima se depara com um obstáculo ainda maior: a violência processual proveniente da litigância abusiva.

Comumente, por não aceitarem o término da relação, companheiros tóxicos usam o judiciário para atacar suas vítimas e mantê-las presas à relação, ainda que a separação já tenha acontecido. É uma forma de perpetuar a prisão matrimonial, pois assim o relacionamento nunca termina. Ao compartilhar sua história, Maria Flávia alega enfrentar tentativas de silenciamento.

Esse é o padrão comportamental abusivo, em que a vítima busca se libertar do ciclo violento, mas se depara com a prorrogação do cativeiro através dos incansáveis processos judiciais, na chamada violência processual. Quando expõe sua experiência, o abusador é beneficiado pelo sigilo processual imposto pelo judiciário, forçando a vítima ficar calada. Podemos dizer que se ficar o bicho come, e se correr o bicho pega. Ou seja, nessa prova, a luta cotidiana da atleta é o obstáculo mais desafiador.

Além de atingir os índices olímpicos para ir à França competir, ela precisou vencer a violência doméstica. Nas Olímpiadas de Paris, Maria Flávia de Lima é ouro em superação de relacionamento abusivo! Maria fala por todas nós, e nós falamos por Maria! Somos todas Marias!

Ponto de Vista

É para constatar com tristeza que, dentro do meio médico, há bastiões de reacionarismo bastante fortes e que demonstraram a sua força agora, na eleição do Conselho Federal de Medicina. (...) Tivemos 700 mil mortes (na pandemia), boa parte delas causadas pelo negacionismo, e é triste constar que, mesmo depois disso tudo, interesses pessoais, políticos e ideológicos fazem com que pessoas tão reacionárias consigam manter um espaço tão importante.

Marcelo Lins, na Globo News, sobre a eleição de médicos classificados como negacionistas no Conselho Federal de Medicina.

Edival Pontes, o Netinho, conquistou, nesta quinta-feira, o bronze na categoria até 68kg do taekwondo nas Olimpíadas de Paris 2024. O brasileiro de 26 anos foi bem nas duas lutas decisivas no Grand Palais e faturou a medalha ao bater o espanhol Javier Pérez Polo na disputa do terceiro lugar. Logo antes, na repescagem, ele havia dado o troco no turco Hakan Reçber, seu algoz em Tóquio 2020.

Wander Roberto/COB

TRABALHO

Agências Sine oferecem mais de 11 mil vagas

Reprodução/Agência Brasil

A partir de segunda-feira (12), as Agências FGTAS/Sine do RS, administradas pela FGTAS, disponibilizam 11.650 oportunidades de emprego. Desse total, 10.503 são permanentes, 962 temporárias, 165 para Jovem Aprendiz e 20 para estágio. Das ocupações disponibilizadas nas unidades da FGTAS, 284 são exclusivas para pessoas com deficiência e 7.821 aceitam pessoas com deficiência.

Os Trabalhadores interessados em se candidatar às vagas de emprego podem comparecer na unidade mais próxima com documento de identificação com CPF e foto ou acessar O Portal Emprega Brasil. A relação de endereços das unidades está disponível no site: fgtas.rs.gov.br/agencias-fgtas-sine.

Perfil das vagas abertas no RS

Do total das 11.650 vagas abertas nas unidades de atendimento a indústria, com 33% das vagas, é o setor econômico em destaque, seguido pelo setor de serviços 32% e comércio com 23% das oportunidades. Das vagas, 80% não exigem experiência e 31% não exige escolaridade. Ainda em relação a escolaridade 24% das vagas exigem Ensino Fundamental completo e 22 % exigem Ensino Fundamental incompleto. Com relação a remuneração, 61% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As Agências FGTAS/Sine com os maiores números de oportunidades abertas no RS são: Erechim (1.333), Porto Alegre (1.224), Nova Santa Rita (666), Caxias do Sul (441) e Bento Gonçalves (374).

Perfil vagas abertas em Porto Alegre e Região Metropolitana

Em Porto Alegre é Região Metropolitana as unidades de atendimento possuem 4.169 vagas de trabalho sendo 3.483 permanentes e 539 temporárias. O destaque é o setor de serviços com 43% das oportunidades, seguido pelo comércio com 22% e o setor da indústria com 19%. Com relação a experiência na função 74% das vagas não exigem experiência e com relação a escolaridade 33% das oportunidades exigem Ensino Fundamental completo e 24% Ensino Fundamental incompleto. A remuneração das oportunidades, 60% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As Agências com maior número de vagas são: Porto Alegre (1.224), Nova Santa Rita (666), São Leopoldo (253), Novo Hamburgo (191) e Dois Irmãos (133).

As ocupações com as maiores quantidades de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (619), auxiliar de logística (428), pedreiro (219), operador de caixa (163), faxineiro (161), servente de obras (149) armazenista (138), repositor de mercadorias (127), ajudante de motorista (123) e auxiliar nos serviços de alimentação (98).

GRAVATAÍ TEM ESTÁTUA EM HOMENAGEM À ENTIDADE NO DISTRITO INDUSTRIAL

A construção foi autorizada pela Prefeitura de Gravataí em janeiro deste ano e representa uma vitória para as comunidades das religiões de matriz africana do RS

O nome de Gravataí tomou as manchetes dos jornais e sites de notícias do Brasil inteiro na última semana com uma grande polêmica envolvendo a construção de estátuas e religiões. O assunto gerou discussões nas redes sociais e trouxe à tona um monumento erguido na cidade ainda este ano. Desde março, Gravataí conta com uma imagem em homenagem ao Exu Bará da Rua, feito inteiramente em cimento, com um total de 4 metros de altura, na rótula do Distrito Industrial.

Conforme o Táta de Quimbanda Independente, Mestre Lukas de Bará da Rua, membro do Conselho Municipal do Povo de Terreiro, a imagem representa uma vitória para as comunidades das religiões de matriz africana do Rio Grande do Sul.

"Nós temos na cidade diversos monumentos e imagens em homenagem a santos, divindades, de outras religiões e fraternidades, mas ainda não tínhamos nada que representasse o povo do terreiro. Lutamos por este projeto, por acreditarmos na igualdade de direito aos mais diversos cultos. E agora conseguimos", comemorou Mestre Lukas no momento da autorização da construção.

Divulgação

A construção foi autorizada pela Prefeitura de Gravataí na semana que se comemora o Dia da Religião (21/01). O documento que possibilita a execução do projeto foi assinado pelo prefeito de Gravataí, Luiz Zaffalon, e aprovado na Câmara de Vereadores.

A assessoria do mestre informou que a instalação não depende de recursos financeiros do município, sendo toda a verba para construção e alocação do monumento financiada pelo Templo Mensageiros da Luz - onde Mestre Lukas é sacerdote.

Sindilojas Gravataí marca presença em Reunião de Diretoria da Fecomércio-RS

Divulgação/Sindilojas

Representando o Sindilojas Gravataí e Comissão Sindimulher, os diretores Alexandre e Salete Peruzzo, participaram da Reunião de Diretoria da Fecomércio-RS, na noite desta quinta-feira (08-08), no auditório do Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre.

Durante o encontro, foram abordadas as apresentações de análises das áreas Econômica, Tributária, Trabalhista, Política, além de comunicados gerais entre outras manifestações da diretoria da Fecomércio-RS.

Na ocasião, foi realizado um jantar de confraternização em celebração aos 79 anos da Fecomércio-RS. Participaram a diretoria e representantes de sindicatos de todo o Rio Grande do Sul.

Segunda-feira com alerta onda de frio, geada e ventos

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alerta para perigo de onda de frio em todos os estados da Região Sul, atingindo cidades como Capão da Canoa (RS), São Bento do Sul (SC) e Guarapuava (PR).

Também há alerta para geada nos estados, nos municípios de Erechim (RS), Chapecó (SC) e Maringá (PR).

Há alerta para perigo de ventos costeiros no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, em cidades como Porto Alegre (RS) e Tubarão (SC).

Nesta segunda-feira (12) de manhã, a previsão é de poucas nuvens com geada em todos os estados da Região Sul.

Durante a tarde e à noite, há variação de nuvens e sem previsão de geada em todo o Sul.

Temperatura mínima e máxima na região

A temperatura mínima fica em torno de -1°C, no município de Jaquirana, no Rio Grande do Sul — e a máxima prevista é de 23ºC, na cidade de São Tomé, no Paraná. A umidade relativa do ar varia entre 30% e 95%.Informações são do Instituto Nacional de Meteorologia.

Universidade Federal de Santa Maria desenvolve projeto para alerta de catástrofes climáticas no RS

Criado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no final de maio, quando o Rio Grande do Sul ainda enfrentava enchentes recordes, o Comitê de Apoio para Eventos Extremos e Emergências (Care) lançou nesta semana o Projeto Integrado de Monitoramento e Previsão Climática, Hidrológica e Geotécnica. O objetivo é estabelecer um sistema eficaz de alerta para riscos extremos de catástrofe ambiental.

A iniciativa tem por base a combinação de sistemas modernos, capazes de prever os impactos de ocorrências desse tipo. No foco está a atenuação dos efeitos sobre as comunidades afetadas em pequenas bacias hidrográficas.

Atualmente, a UFSM conta com programas computacionais de alto desempenho e que necessitam de aprimoramento. Também dispõe de estações científicas de observação meteorológica. Mas é necessário ampliar esses recursos para um monitoramento equivalente em nível regional, incluindo a aquisição de novas estações.

O projeto está em fase de obtenção de recursos, por meio de contatos com prefeituras, e conta com três especialistas no comando: Vagner Anabor, do Programa de Pós-Graduação em Meteorologia da UFSM, é o coordenador geral, ao passo que o professor Magnos Baroni, do Departamento de Engenharia Civil, supervisiona a área de Geotecnia e seu colega Daniel Allasia, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, é o responsável pala parte hidrológica.

Rede de monitoramento

"A proposta consiste em desenvolver uma rede de monitoramento meteorológico e hidrológico de alta resolução em pequenas bacias, ou seja, em bacias hidrográficas como a do rio Soturno e rios da Quarta Colônia", exemplifica Vagner Anabor. "Geralmente são áreas não mapeadas e nem monitoradas pelos sistemas hidrológicos nacionais, que priorizam grandes bacias."

Além de prever chuvas intensas, o projeto permitirá prever condições de tempestades severas que produzem granizo, danos por ventos, e funcionará como sistema de monitoramento contínuo. Essas informações são fundamentais para o desenvolvimento regional, sobretudo de atividades relacionadas à agricultura, poispodem ser usadas para um planejamento agrícola e previsões de secas.

O plano começa com o monitoramento meteorológico e hidrológico, que fornece uma base de comparação com as previsões meteorológicas de chuvas de até sete dias. Essas previsões e os dados observados ajudam a prever quais serão os volumes de chuva. Então, essas informações entram no modelo hidrológico, que transforma os dados em nível de rio, velocidade da água, mancha de inundação e outras variáveis.

Da mesma forma, esses conhecimentos também são importantes para a parte de geotecnia, uma vez que as informações sobre chuvas são fundamentais para a estabilização de terrenos e encostas, permitindo se prever o impacto das chuvas tanto nos rios quanto na possibilidade de deslizamentos.

Defesa Civil e comunidade

O programa disponibilizará os dados coletados às comunidades por meio de um aplicativo e redes sociais. Como ainda está em fase de implementação, existe a previsão de instalação de sistemas e, posteriormente, a integração dos dados e a divulgação dessas informações via aplicativo.

Esses serviços deverão estar disponíveis também para a Defesa Civil, órgão responsável por um conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas, destinadas a evitar ou minimizar desastres naturais e acidentes tecnológicos, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social.

Após o período de dois anos, o sistema deverá estar estruturado e poderá ser assumido de forma cooperativa com outras parcerias públicas ou privadas.

BNDES já liberou R$ 8,5 bilhões em empréstimos emergenciais para pequenas empresas atingidas pelas enchentes de maio

Desde as enchentes de maio no Rio Grande do Sul, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já autorizou R$ 4,8 bilhões em empréstimos emergenciais a empresas com prejuízos causados pela maior catástrofe já ocorrida no Estado. O montante abrange financiamentos concedidos até o início desta semana e representa quase um terço do total disponibilizado (R$ 15 bilhões) para essa finalidade.

A informação foi compartilhada pela instituição de fomento nessa quina-feira (8). Até agora, são mais de 2.680 operações, das quais cerca de 80% tiveram por finalidade o incremento do capital-de-giro para pequenos e médios empreendimentos. "Os recursos viabilizaram pagamento de salários, compra de insumos, quitação de débitos com fornecedores e manutenção de empregos", ressalta o informe.

Na lista geral estão incluídas pessoas jurídicas de direito privado, produtores rurais, cooperativas, transportadores autônomos de carga e empresários individuais. Microempresas também estão no foco do programa.

As três modalidades de apoio incluem: financiamento a aquisição de máquinas e equipamentos para recompor capacidade produtiva afetada; financiamento a projetos de investimento, tais como construção/reforma de fábricas, galpões, armazéns, estabelecimentos comerciais etc.; e crédito emergencial para capital de giro.

Além dos R$ 4,1 bi aprovados para capital de giro, a linha de crédito para máquinas e equipamentos somou R$ 623 milhões em aprovações. Já a linha de Investimento e Reconstrução deu sinal-verde para outros R$ 86,5 milhões.

"O programa atende empresas e empreendedores de áreas afetadas pelos eventos climáticos extremos, desde que tenham sofrido perdas materiais decorrentes da tragédia. Mais de 80% dos recursos aprovados foram para pequenas e médias empresas", acrescentou a direção do BNDES.

Os R$ 15 bilhões do Fundo Social emergencial para o Rio Grande do Sul são divididos em R$ 7,850 bilhões para apoio direto às empresas com faturamento superior a R$ 300 milhões e outros R$ 7,159 bilhões para apoio indireto por meio da rede parceira de bancos privados, públicos, cooperativas de crédito e outros agentes financeiros em atuação no Estado.

Na modalidade indireta, já foi executado mais de 60% do orçamento previsto no Fundo Social. Dos R$ 7,1 bilhões destinados a micro, pequenas e médias empresas, foram executados cerca de R$ 4,3 bilhões, sendo o comércio e os serviços os maiores beneficiários.

"Deste orçamento, o BNDES reservou exclusivamente para micro e pequenas empresas um total de R$ 900 milhões, dos quais mais R$ 300 milhões já foram contratados [cerca de 35%]", acrescentou o comunicado. "O banco também aprovou a suspensão de pagamentos por 12 meses em mais de 33,3 mil contratos, totalizando aproximadamente R$ 1,6 bilhão, sendo 59 operações diretas [com grandes empresas], que somam R$ 398,8 milhões."

Garantia em operações de crédito

Já o fundo garantidor do FGI PEAC (Programa Emergencial de Acesso a Crédito) garantiu 2.134 operações, alavancando mais de R$ 2,1 bilhões em crédito para o Rio Grande do Sul, apontou o BNDES. O banco de fomento fornece as garantias para as operações de crédito que os bancos parceiros realizam com seus recursos junto às micro, pequenas e médias empresas gaúchas.

O banco lembrou ainda ter aprovado diversas operações diretas no setor de infraestrutura, para a reconstrução do Estado nas áreas de energia e transporte, incluindo rodovias e aeroportos.

"Essas operações são mais complexas e envolvem análise mais detalhada do BNDES, tanto pela expressividade do volume de recursos quanto pelo impacto que geram na economia", ressaltou o banco de fomento.

Começa o 52º Festival de Cinema de Gramado

Um dos principais eventos do gênero na América Latina, o 52º Festival de Cinema de Gramado (Serra Gaúcha) começa oficialmente nesta sexta-feira (9), com atividades até o dia 17. Dos mais de mil títulos inscritos, foram selecionados para a disputa do troféu Kikito sete longas-metragens nacionais, além de cinco longas e 16 curtas gaúchos. Detalhes da programação podem ser conferidos em festivaldegramado.net.

A cerimônia de abertura está marcada para as 16h, na Sociedade Recreio Gramadense. Em seguida, será estendido o tradicional Tapete Vermelho, na Rua Coberta (Centro), às 17h, e exibido o primeiro filme, em sessão hors-concours no Palácio dos Festivais – na tela, "Motel Destino", novo filme do diretor cearense Karim Aïnouz.

Segundo a organização da mostra, a seleção dos títulos em disputa manteve a diversidade e o ineditismo. Todos os sete longas brasileiros serão exibidos pela primeira vez. São produções oriundas das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País. Também há pluralidade nos gêneros, ao englobar drama, ficção, comédia e documentários.

"A força do olhar feminino também se fará presente", ressalta o texto de divulgação no site do evento. "Dos sete longas brasileiros em competição, quatro foram dirigidos por mulheres."

Ainda sobre os longas-metragens nacionais, todos serão exibidos entre 10 e 16 de agosto, no Palácio dos Festivais. Além dos 33 Kikitos, serão entregues 11 troféus da Assembleia Legislativa e as tradicionais homenagens por meio dos troféus Oscarito,

Eduardo Abelin, Cidade de Gramado e Kikito de Cristal.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por meio do Instituto Estadual de Cinema (Iecine), o Festival de Gramado entregará, ainda, três Prêmios Iecine e o Troféu Leonardo Machado, além do Troféu Sirmar Antunes, em parceria com a Assembleia Legislativa.

11ª edição do Cosud termina com compromissos para meio ambiente, segurança e economia

Os governadores dos sete estados que compõem o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) publicaram, neste sábado (10/8), a Carta de Pedra Azul, um compromisso do consórcio em áreas ligadas a meio ambiente, segurança pública e economia. A divulgação do documento ocorreu durante o encerramento da 11ª edição do Cosud, que teve a presença do governador Eduardo Leite e de secretários estaduais durante três dias no Parque Estadual da Pedra Azul, região serrana do Espírito Santo.

A Carta de Pedra Azul reúne as principais conclusões ligadas às discussões entre governadores e secretários em 14 grupos de trabalho temáticos. A atual edição teve como focos principais a necessidade de adaptação às mudanças climáticas, a integração das forças de segurança para o combate ao crime organizado e um posicionamento acerca da reforma tributária, que está em processo de regulamentação no Congresso Nacional.

Meio ambiente

Os recentes desastres naturais ligados às emergências climáticas em nível global, que culminaram nas piores enchentes da história do Rio Grande do Sul em maio, reforçaram o meio ambiente como um dos temas centrais do Cosud. Para avançar neste aspecto, os governadores defenderam uma abordagem integrada, visando a implementação de políticas públicas que mitiguem os impactos dessas mudanças sobre as comunidades locais.

"Os estados do Cosud assumem o compromisso de elaborar um Programa de Mudanças Climáticas com os respectivos Plano de Descarbonização e Plano de Adaptação, como estratégia fundamental para orientar as ações de governo e a formulação das políticas públicas", diz um trecho da Carta de Pedra Azul, assinada pelos sete governadores.

Segurança pública

A Carta de Pedra Azul também traz um posicionamento conjunto sobre a necessidade de que os estados do Sul e do Sudeste sejam ouvidos em uma ampla discussão sobre a PEC da Segurança Pública.

"Ao ouvir sugestões dos gestores estaduais, será possível construir propostas de consenso que atendam aos interesses de toda a sociedade. A presença do ministro Ricardo Lewandowski [da Justiça e Segurança Pública] no Cosud reflete a importância desse diálogo", menciona outro trecho da Carta.

Os governadores também cobraram agilidade da União na liberação de recursos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) na modalidade "fundo a fundo" e convênios para garantir aos estados maior celeridade na execução de projetos prioritários no setor.

Atividades vinculadas ao Dia Internacional da Juventude mobilizam mais de mil jovens

Um dos principais eventos do gênero na América Latina, o 52º Festival de Cinema de Gramado (Serra Gaúcha) começa oficialmente nesta sexta-feira (9), com atividades até o dia 17. Dos mais de mil títulos inscritos, foram selecionados para a disputa do troféu Kikito sete longas-metragens nacionais, além de cinco longas e 16 curtas gaúchos. Detalhes da programação podem ser conferidos em festivaldegramado.net.

A cerimônia de abertura está marcada para as 16h, na Sociedade Recreio Gramadense. Em seguida, será estendido o tradicional Tapete Vermelho, na Rua Coberta (Centro), às 17h, e exibido o primeiro filme, em sessão hors-concours no Palácio dos Festivais – na tela, "Motel Destino", novo filme do diretor cearense Karim Aïnouz.

Segundo a organização da mostra, a seleção dos títulos em disputa manteve a diversidade e o ineditismo. Todos os sete longas brasileiros serão exibidos pela primeira vez. São produções oriundas das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País. Também há pluralidade nos gêneros, ao englobar drama, ficção, comédia e documentários.

"A força do olhar feminino também se fará presente", ressalta o texto de

divulgação no site do evento. "Dos sete longas brasileiros em competição, quatro foram dirigidos por mulheres."

Ainda sobre os longas-metragens nacionais, todos serão exibidos entre 10 e 16 de agosto, no Palácio dos Festivais. Além dos 33 Kikitos, serão entregues 11 troféus da Assembleia Legislativa e as tradicionais homenagens por meio dos troféus Oscarito, Eduardo Abelin, Cidade de Gramado e Kikito de Cristal.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por meio do Instituto Estadual de Cinema (Iecine), o Festival de Gramado entregará, ainda, três Prêmios Iecine e o Troféu Leonardo Machado, além do Troféu Sirmar Antunes, em parceria com a Assembleia Legislativa.

Em fase de testes, sistema de alerta da Defesa Civil emite mensagem para 11 cidades

Os primeiros testes do sistema de alerta contra desastres provocados por eventos climáticos, denominado Defesa Civil Alerta, foram realizados neste sábado (10), no Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), em Brasília. Foram transmitidas onze mensagens – a cada cinco minutos – para diferentes cidades em sete Estados.

A mensagem, com o texto "Alerta de emergência: extremo – Defesa Civil: Demonstração do novo sistema de alerta de emergência em Muçum/RS. Mais informações, consulte o site Defesa Civil Alerta", foi a primeira enviada ao município, às 15 horas.

Participaram ainda dos testes as cidades de Roca Sales (RS), Blumenau (SC), Gaspar (SC), Morretes (PR), União da Vitória (PR), São Sebastião (SP), Angra dos Reis (RJ), Petrópolis (RJ), Indianópolis (MG) e Cachoeiro do Itapemirim (ES).

Os alertas terão duas classificações: extrema, para urgência imediata, e severa, para urgência esperada. As mensagens comunicarão desastres naturais ou causa-

dos pelo homem, conforme estabelecido pela Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade). Elas também trarão orientações para a população sobre como se proteger.

A população receberá os alertas automaticamente, sem que seja necessário qualquer cadastro, por meio de qualquer celular com tecnologia 4G ou 5G. As mensagens aparecerão na tela mesmo que o celular esteja silenciado e será sobreposta a outro conteúdo acessado.

Polícia Federal combate contrabando e comércio ilegal de cigarros eletrônicos na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Polícia Federal deflagrou, nesta sexta-feira (9), a Operação Vape Fire, para reprimir o contrabando e a comercialização de cigarros eletrônicos, conhecidos popularmente como "vapers".

Policiais federais cumpriam um mandado de busca e apreensão em Canoas. Na ação, o suspeito foi preso em flagrante após a equipe encontrar cerca de cem itens em sua residência, entre vapes, acessórios e essências.

O investigado inicialmente atuava na região de Florianópolis e, no verão de 2024, transferiu seus negócios para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A divulgação dos produtos ilegais era feita por meio da utilização de perfis diversos em redes sociais, destinada, em grande parte, para jovens da região.

O investigado responderá pelo crime de contrabando, podendo ser condenado a pena de até 5 anos de reclusão.

O nome da operação "Vape Fire" refere-se ao logo da loja virtual utilizada pelo investigado. A comercialização, importação e propaganda de todos os tipos de dispositivos eletrônicos para fumar são proibidas no Brasil.

Operação Desvio de Rota prende cinco criminosos e desmantela depósitos de drogas no Vale dos Sinos

A Polícia Civil prendeu cinco criminosos durante a Operação Desvio de Rota, deflagrada para combater o tráfico de drogas no modo delivery no Vale do Sinos.

Os policiais desmantelaram cinco depósitos de drogas em São Leopoldo, Novo Hamburgo e Campo Bom. Foram apreendidos cerca de 2.600 comprimidos de ecstasy, 1 quilo de MDMA, 13 quilos de maconha, uma pistola 9 mm, um simulacro de pistola, 75 munições calibre 7.62, 55 munições 9 mm e seis carregadores de pistola.

A ação ocorreu na sexta-feira (2). Mandados de busca e apreensão foram cumpridos nas cidades de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Campo Bom, Sapiranga e Araricá.

Corpocidade, espetáculo teatral com Gabi Faryas, estreia dia 29/08 no Teatro CHC Santa Casa

Em seu primeiro trabalho solo, o artista multimídia explora e fabula criticamente a relação entre o corpo, a cidade e a natureza

Corpocidade é um espetáculo teatral solo de concepção e atuação de Gabi Faryas. O trabalho surge de percepções do artista sobre uma ideia de cidade, atentando para suas dinâmicas de expansão, de contenção e as diversas coreografias cotidianas realizadas pelas pessoas em espaços urbanos. Com direção de Thiago Pirajira e produção de Maya Marqz, a montagem estreia no Teatro do Centro Histórico Cultural (CHC) Santa Casa no dia 29 de agosto, quinta-feira, às 16h, seguida de bate papo com elenco e direção, e segue dias 30 e 31 e agosto de 2024, sexta-feira e sábado, respectivamente, às 20h (confira mais detalhes no "Serviço").

Selecionado no Edital de Incentivo a Novas Montagens CHC – 2024, o espetáculo pretende chamar a atenção para as maneiras pelas quais nossos movimentos e nossas subjetividades são fortemente influenciadas pela objetividade do mundo que nos rodeia. O trabalho aborda, de forma especulativa, temas relacionados aos movimentos, às imagens e aos ruídos que juntos fabulam criticamente relações entre o corpo, a cidade e a natureza.

Na trama, Guilherme procura em Breu um pequeno objeto que mal reparou cair dos bolsos, tamanha a correria. Ao cruzar toneladas de pedras, surgem coreografias que o lembram de onde pode ter ficado. Deseja reencontrá-lo, nem que tenha que engolir a cidade. Entre sutilezas e monstruosidades, o trabalho aborda, de forma especulativa, temas relacionados aos movimentos, imagens e ruídos de uma cidade-caos.

Gabriehl Oliveira

Gabi Faryas conta que a ideia de fazer esse espetáculo surgiu de observações da dinâmica social de cidades que visitou e da relação que estabeleceu com estes diversos ambientes. "Tenho interesse em estudar a urbanidade e como ela influencia a nossa subjetividade", revela.

"Interessa-me o pequeno, as micro histórias que povoam essas urbes gigantescas, ou as pequenas. Interessa-me, agora, lembrar daquele relógio barato que ganhei de presente e perdi; do que escuto na feira debaixo de uma lona laranja, com quem converso quando estou dentro do ônibus ou as coreografias que percebo numa estação de trem. Há muito de interessante e criativo vindo do cotidiano", explica. Segundo o artista, "por mais que a cidade seja essencialmente um espaço de coletividades e cada vez mais de individualismos, aqui, proponho uma lente, um zoom, no que de humano e afetivo tem sobre esses concretos".

Corpo em movimento

Para criar a partir dessas cenas e coreografias que surgem em diferentes contextos, pareceu oportuno ao protagonista criar um espetáculo de teatro mesclado com a linguagem da dança. "Há comunicados que melhor se dão se feitos pelo corpo em movimento", afirma. "No cotidiano das cidades há uma presença enorme de dinâmicas não ditas. Dinâmicas que somente as notamos, quando as notamos. Relações de poder e de influência que não são verbalizadas, apenas percebidas pelos movimentos dos corpos, movimentos esses às vezes sutis, às vezes declarados", justifica. Esse interesse, que agora toma a forma de um espetáculo de teatro, acontece de maneira consciente na vida do ator há, pelo menos, 10 anos. Estudos que passaram por livros, andanças, rodas de conversas, sites, arquivos históricos, acervos, exposições, entre outros. Um estudo que basila não somente a pesquisa conceitual do artista, mas também sua própria existência, pois ao passo que ele mais estuda, mais se entende enquanto um agente/ator social, mais se localiza no tempo e no espaço e mais entende o que do território onde vive reflete no corpo. "Se pararmos para pensar, são questões quase que básicas. Somos seres sociáveis; é importante e saudável se sentir pertencente a alguma comunidade, compreender seus poderes, direitos, deveres e desejos. E isso, dentro de uma sociedade cada vez mais em disputa, torna-se ainda mais essencial", reflete. O diretor e ator Thiago Pirajira define como "muito instigante" o processo de trabalho com Gabi Faryas. "Não somente por ele ser um artista superdedicado, disponível, atento e propositivo, mas também pelo fato de ele ter uma capacidade de articulação de vários saberes que compõem um processo de criação cênico", observa. O diretor destaca outras qualidades do intérprete: "é ator, escreve a dramaturgia, pensa e concebe o espetáculo. Nesse sentido, as possibilidades criativas do processo se ampliam, são férteis, pois justamente o ator já apresenta previamente uma gama de possibilidades para o trabalho. As motivações surgem a partir dos desejos do próprio artista", justifica.

Segundo Pirajira, "o trabalho de direção vem dialogando diretamente com a dramaturgia e fazendo proposições que trazem para o corpo e para a cena as imagens que compõem as paisagens da cidade. Nesse exercício de 'transposição' habita o ímpeto criativo do processo e é sobre isso que viemos nos dedicando".

Solução

CCR VIASUL APRIMORA TÉCNICAS DE RESGATE COM TREINAMENTO INTENSIVO

Ação envolveu 70 profissionais e teve foco na segurança e excelência do atendimento

Divulgação

A CCR ViaSul realizou na última semana o treinamento Técnicas de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), com objetivo de aprimorar a abordagem e o atendimento às vítimas. Cerca de 70 colaboradores, entre médicos, enfermeiros e socorristas participaram da formação. As ações ocorreram nas cidades de Gravataí e Lajeado.

De acordo com o gerente de APH da CCR Rodovias, Juliano Roque de Souza, a ideia da capacitação é proporcionar atendimento com qualidade e segurança na rodovia.

"Nosso objetivo é garantir que todos os profissionais estejam sempre atualizados e preparados para oferecer o melhor atendimento possível em emergências. Atualizamos conhecimentos e habilidades técnicas, além de promover a integração e o trabalho em equipe", afirma.

A capacitação foi realizada por meio de práticas com cenários realísticos divididos por estações. Cada participante passou por todas as estações praticando as habilidades mediadas por instrutores especializados em Atendimento Pré-Hospitalar e salvamento em rodovias, buscando ativamente a padronização dos procedimentos para todas as unidades de CCR Rodovias.

O treinamento também contou, ainda, com a participação do instrutor técnico da Unidade, João Peixoto, que reforçou a prática em sinalização rodoviária. Também foram incluídos temas como segurança, identificação e avaliação da vítima, manejo de lesões graves e transporte seguro.

Os serviços de atendimento pré-hospitalar em emergências e urgências são fundamentais para reduzir as chances de vítimas fatais. Em função disso, o cronograma de capacitação das equipes é bastante intenso.

“Realizamos frequentemente exercícios simulados e treinamentos, com foco em minimizar os impactos dos traumas das vítimas que se envolvem em acidentes”, conclui Juliano.

As equipes de APH da CCR ViaSul são responsáveis pelo atendimento nos 473,4 quilômetros de rodovias administradas pela Concessionária no Rio Grande do Sul (BR-101/RS; BR-290/RS; BR-448/RS; BR-386/RS). A ações executadas fazem parte do cronograma anual de treinamentos obrigatórios da empresa, que mantém um compromisso inegociável com a segurança e a excelência no atendimento.

Economia

PESQUISA DA FIERGS REVELA QUE INDÚSTRIA RECUPERA PARTE DAS PERDAS PROVOCADAS PELAS ENCHENTES

A indústria gaúcha cresceu 9,9%, em junho, recuperando parte da perda de 11,6% registrada em maio. O resultado foi divulgado em pesquisa da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS). “O setor industrial já vinha em situação difícil antes da calamidade das chuvas. Agora, além dos danos mais duradouros causados pelas enchentes, sofremos ainda com o cenário econômico doméstico, carregado de incerteza com relação à política fiscal, e que piorou a partir da interrupção no ciclo de redução dos juros e com a instabilidade cambial. Isso dificulta a recuperação das empresas e, como consequência, nos prejudica na tentativa de reconstrução imediata do Rio Grande do Sul”, diz o presidente da FIERGS, Claudio Bier.

O Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS) da FIERGS mostra que, assim como no mês anterior, em junho a atividade industrial foi impactada pelos componentes faturamento real e compras industriais. Cresceram, respectivamente, 14,2% e 37,7%, após caírem, na mesma ordem, 19% e 29,9%, em maio. Na mesma base de comparação, a indústria gaúcha utilizou 81% de sua capacidade instalada (UCI) em junho, um aumento de cinco pontos percentuais em relação a maio. As horas trabalhadas na produção cresceram 1,4% (tiveram queda de 1,6% em maio), o emprego, por sua vez, ficou praticamente estável (-0,1%) e apenas a massa salarial real recuou: 2%.

Na comparação anual com junho de 2023, porém, os resultados seguem predominantemente negativos.

O IDI-RS recuou 1,6%, com quatro dos seis componentes em queda, com destaque para o faturamento real (-4,5%) e para as compras industriais (-4,2%). Ressaltando que junho de 2024 teve um dia útil a menos do que o mesmo mês de 2023, 20 ante 21.

Já na análise dos primeiros semestres de 2024 e de 2023, o IDI-RS acumulou queda de 3,4%. Entre os indicadores que o compõem, mais uma vez o faturamento real e as compras industriais se destacaram com as perdas mais intensas no acumulado de janeiro a junho: -5,8% e -9,5%, respectivamente, relativamente ao mesmo período do ano passado. Também recuaram as horas trabalhadas na produção (-3,3%) e o emprego (-1,5%), enquanto a UCI (0,6 ponto percentual) e a massa salarial real (3,2%) aumentaram.

Em 12 dos 16 segmentos incluídos na pesquisa de junho da FIERGS, o cenário ficou negativo, com o nível de atividade tendo recuado na comparação entre o primeiro semestre de 2024 e o de 2023. A queda mais impactante foi a de Máquinas e equipamentos (-14,4%). Outras participações negativas importantes foram de Couros e calçados (-4,8%), de Alimentos (-1,9%) e de Equipamentos de informática e eletrônicos (-10,6%). Já entre os quatro segmentos com crescimento na atividade industrial no ano, o de Veículos automotores forneceu a maior contribuição positiva (9,4%), destacando também o de Móveis (6,4%).

PARQUE ASSIS BRASIL ESTÁ EM OBRAS PARA RECEBER A EXPOINTER

O Parque Estadual de Exposições Assis Brasil se transformou em um canteiro de obras de 142 hectares, para receber a Expointer em sua melhor forma. O Governo do Estado está investindo cerca de R$ 6 milhões em reformas e benfeitorias no Parque.

A reestruturação das redes elétricas e da rede hidráulica está em andamento, assim como a recuperação de pavs, que são pisos intertravados de concreto. “Estamos reestruturando 1,3 mil metros de rede hidráulica e instalando mais 4 mil metros de pavs, em novas áreas do Parque que serão exploradas”, conta o diretor de Eventos do Parque Assis Brasil, Carlos Eduardo Santana.

Outras reformas estão sendo realizadas, como o conserto das calhas dos pavilhões Internacional, da Agricultura Familiar, do Comércio e do Gado de Leite, além da troca dos telhados do Boulevard. “Está em construção mais um Boulevard de 96 metros, ao lado do pavilhão de Gado de Leite”, detalha Santana.

Também houve a reforma de um dos banheiros do Parque, junto com a construção de mais dois. “Aumentamos para mais de 130 sanitários fixos”, destaca o diretor.

Novas pinturas foram feitas nos pavilhões Internacional e do Comércio, na frente do Parque, na bilheteria, nas três esferas e na Casa do Gaúcho.“O lavadouro do Gado de Leite recebeu uma grafitagem que representa a campeã do ano passado”, adianta Carlos Eduardo.

A 47ª Expointer ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro de 2024.

Julia Chagas/ACS

Cultura

Parede da Fama no Palácio do Kikito celebra a 52ª edição do Festival de Cinema de Gramado

No coração da serra gaúcha, o Palácio do Kikito, também conhecido como Museu do Festival de Cinema de Gramado, ganha um brilho especial durante a 52ª edição do evento, que acontece de 09 a 17 de agosto. A famosa Parede da Fama, espaço dedicado a homenagear os grandes nomes que passaram pelo tapete vermelho, se torna o ponto de destaque, imortalizando a presença de artistas, autoridades e personalidades ligadas ao Festival.

Nesta edição, a Parede da Fama recebe placas comemorativas dos artistas que marcaram o evento com suas presenças, contribuindo para a memória viva do cinema nacional e internacional. Entre os homenageados deste ano, destacam-se figuras que desempenharam papéis fundamentais na história do Festival de Cinema de Gramado.

Criadora do Arquivo e Museu do Festival, Iraci Casagrande é uma dessas personalidades que deixou sua marca indelével, assim como Marcelino Dias, artesão da Cristais de Gramado, responsável pelo icônico Kikito de Cristal. Orival da Silva Marques, carinhosamente conhecido como Xixo, também é lembrado por sua dedicação, esculpindo o Kikito de madeira até 1988. A homenagem se estende ainda a Tatiana Ferreira, diretora de eventos da GramadoTur, que tem sido peça-chave na organização do festival.

Divulgação

Com o apoio da Wert&Co a Parede da Fama já exibe nomes de peso, como Aílton Graça, Alice Braga, Grazi Massafera, Ingrid Guimarães, Laura Cardoso, Lucy Barreto, Matheus Nachtergaele e Reynaldo Gianecchini, entre outros, que ao longo dos anos deixaram sua marca no Festival.

Agora, esses novos homenageados se juntam a esse seleto grupo, garantindo que suas contribuições para o cinema e para o evento sejam eternizadas. O Palácio do Kikito, com sua Parede da Fama, continua a ser um símbolo de prestígio e memória, onde o passado, presente e futuro do cinema brasileiro se encontram e se celebram.

SBT faz cobertura especial do “Festival de Cinema de Gramado”

Divulgação

O SBT começou sexta-feira uma cobertura especial do 52° Festival de Gramado com o Estúdio de Inverno, ao lado da Rua Coberta, um dos endereços mais badalados da Serra Gaúcha. A emissora é media partner do festival e vai estar pertinho do público até o sábado, 17 de agosto, com atrações e brindes aos turistas, na Praça Major Nicoletti. Este será o primeiro grande evento do Rio Grande do Sul após as graves enchentes que causaram tanto sofrimento aos gaúchos.

Na próxima sexta-feira, os apresentadores dos telejornais "SBT Rio Grande", "SBT Sports RS" e "Tá na Hora Rio Grande" estarão ao vivo em Gramado, mostrando as atrações do festival e falando da necessidade de impulsionar o turismo do Rio Grande do Sul. Ontem (11), teve Masbah! especial, ao vivo, com Brunna Colossi.

"Estamos muito felizes de renovar a parceria com a Gramadotur e levar a alegria do SBT para o coreto no coração de Gramado, durante um dos eventos mais importantes do nosso calendário", afirma a head de Marketing da emissora, Maria Eduarda de Liz Pergher, que destacou o cenário do estúdio, inspirado na nova produção do SBT, "A Caverna Encantada".

2M Grupo de Comunicação
Filiado: Grupo de Diários ADI

Diretor geral: Moacir Menezes Diagramador/Editor: Leonardo Menezes

* Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal

 www.2mnoticias.com.br jornaldegravatai@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

 (51) 999834582 / (51) 99415-3122 / (51) 3497-1078

Jornal de Gravataí
Publicação da Gráfica Jornal 2M Ltda
CNPJ nº 03.851.285/0001-62
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 22 de março de 2005
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e virtual